



JUSTIFICATIVA

Estimados pares,

Submetemos à apreciação desta egrégia Casa Legislativa o presente Projeto de Lei que concede o Título de Cidadão Honorário ao Senhor Carlos Fernando Ferreira da Cunha Junior.

Carlos Fernando Ferreira da Cunha Junior nasceu no Rio de Janeiro em 16/10/1970. No ano de 1998, Carlos foi aprovado em concurso público para ser professor na Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF) e mudou sua vida para Juiz de Fora. Desde então, tem desenvolvido uma trajetória profissional na UFJF e no campo cultural, especialmente na música, intrinsecamente ligada à cidade.

Carlos Fernando graduou-se em Educação Física na Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) e na mesma instituição completou o curso de Mestrado em Educação. É Doutor em Educação pela Universidade Federal de Minas Gerais e Pós-Doutor em Educação pela UERJ. Completou o curso de Canto Popular da Bituca - Universidade de Música Popular em Barbacena - MG. É Professor Titular da UFJF, onde atua na Faculdade de Educação Física e Desportos (FAEFID), atuou no Programa de Pós-Graduação em Educação, no Programa de Pós-Graduação em Educação Física e no curso de Bacharelado em Música. É coordenador do Núcleo de Memória do Esporte, da Educação Física e do Lazer de Juiz de Fora (UFJF), do Grupo de Estudos e Pesquisas em História da Educação Física e do Esporte (GEPHEFE) e do projeto de extensão Ponto do Samba Juiz de Fora. É Tutor do Programa de Educação Tutorial (PET-FAEFID/UFJF).

Ao longo de sua trajetória, Carlos Fernando têm desenvolvido pesquisas acadêmicas nos campos da História da Educação, História da Educação Física, História do Esporte, História do Lazer e História da Música Popular, com ênfase no Samba, com vários estudos sobre estas manifestações em Juiz de Fora.

No campo cultural e musical, Carlos Fernando Cunha iniciou sua trajetória em Juiz de Fora como integrante do Coral Universitário da UFJF, sob a regência de André Pires. Organizou grupos e fez parte de várias rodas de samba na cidade. Participou de concursos e festivais como intérprete e compositor.

No ano de 2011, Carlos Fernando Cunha gravou seu primeiro álbum, o CD Zeroquarenta que reuniu treze faixas suas e de parceiros. Apoiado pela Lei Murilo Mendes, o disco contou com as participações especiais de Ana Costa, Carlinhos Sete Cordas, Dirceu Leite, André Pires e Roger Resende.

Em 2015, Carlos Fernando lançou seu segundo disco, Baobá, também com apoio da Lei Murilo Mendes.

Com o projeto de extensão Ponto do Samba Juiz de Fora, Carlos Fernando aliou sua vida profissional na UFJF ao campo artístico. O Ponto do Samba produziu uma série de iniciativas importantes para a recuperação, a preservação e a difusão da memória do samba de Juiz de Fora. Além dos discos e álbuns, Carlos Fernando Cunha também lançou singles nas plataformas digitais.

Carlos Fernando Cunha vem desenvolvendo intensa pesquisa sobre a obra e a vida do



compositor e cantor juiz-forano Armando Fernandes Aguiar, o Mamão. Em 2021 lançou o álbum Vem Pro Samba, com quatro sambas inéditos de Mamão, um samba que Carlos fez em homenagem ao sambista, e ainda uma parceria dos dois. Também organizou um canal no YouTube - Mamão Juiz de Fora e finalizou um documentário sobre Mamão que será lançado em fevereiro de 2022. O projeto tem apoio da Lei Murilo Mendes.

Entre os anos de 2016 e 2018, Carlos Fernando Cunha foi diretor do Cine-Theatro Central, onde implementou o projeto musical Central de Compositores, reformulou e retomou o programa de visitas guiadas da instituição.

Carlos Fernando possui uma coluna no Portal SRZD - Sidney Rezende de Freitas onde escreve sobre samba e carnaval e participa como comentarista de samba-enredo e bateria da cobertura dos desfiles das escolas de samba do Rio de Janeiro realizada pelo site.

Carlos Fernando Cunha integra o bloco Parangolé Valvulado, o bloco Meu Concreto Tá Armado e a bateria da Escola de Samba Real Grandeza. A partir de 2020, convidado por Mamão, passou a integrar o Bloco do Beco.

Carlos Fernando Cunha recebeu o Mérito Esportivo Panathlon - Categoria Literatura Esportiva - 2013. Em 2020, foi agraciado com o Prêmio Amigo do Patrimônio, organizado pelo Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Cultural (COMPPAC), com apoio da Fundação Cultural Alfredo Ferreira Lage (FUNALFA), por meio da Divisão de Patrimônio Cultural (DIPAC).

Tal homenagem ao músico e professor, consiste em um ato de grande reconhecimento e de justiça. Desta forma, a presente proposta homenageará e reconhecerá oficialmente como cidadão juizforano alguém que, de fato, já é filho desta terra, de coração.

Diante das razões acima expostas, espero contar com o apoio do Sr. Presidente e dos Ilustres Edis que compõem esta Casa na aprovação desta proposição, tendo em vista que o agraciado é merecedor de tal designação pelos notáveis feitos à sociedade juizforana, assim como, a sanção pela Sra. Prefeita Municipal

Palácio Barbosa Lima, 18 de novembro de 2021.

Laiz Perrut Marendino
Vereador Laiz Perrut - PT